



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Estrada de São Lázaro, 197. Federação. Salvador/Bahia - CEP: 40210-730.
<http://www.ffch.ufba.br> Tel. (71) 3331-2755 e-mail: ffch@ufba.br



Título do Projeto	
Modernização dos laboratórios e desenvolvimento e ampliação de atividades de pesquisa e extensão da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	
Tipo de Projeto	
Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI)	
Tipo de Projeto: Desenvolvimento/Obras	
Tipo B: contratação da FAPEX para apoio à gestão administrativa e financeira de projetos, com repasse de recursos captados.	
Âmbito do Projeto	
Nacional	
Natureza do Projeto	
Apoio financeiro e administrativo	
Coordenação do Projeto	
Marcelo Moura Mello – Coordenador Mariana Thorstensen Possas – Vice-Coordenadora	
Tipo de Captação de Recursos	
Dotação orçamentaria da UFBA; Recursos próprios da UFBA; Recursos próprios livres a serem captados.	
Período de Execução	Área de Conhecimento
36 meses (01/11/2024 a 31/10/2027)	Ciências Humanas
Apresentação	
<p>Fundada em 1941 pelo educador Isaías Alves (1888-1968), a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) foi estabelecida antes mesmo da criação da UFBA, em 1946, estando na origem de diversos cursos de graduação da UFBA: ciências sociais, filosofia, física, geografia, história, história natural (biologia), jornalismo, letras, matemática museologia, pedagogia e psicologia, além do extinto Colégio de Aplicação. Já em suas primeiras décadas de existência, a FFCH teve papel de destaque na sociedade baiana, formando intelectuais, pesquisadores(as), docentes e artistas. Sua criação resultou do esforço coletivo de diversos agentes – em especial originários da Bahia, mas não só – para criar um espaço relevante no contexto cultural, econômico, histórico, político e social baiano, por meio do fomento de ações de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Atualmente, a FFCH conta com sete departamentos, cinco cursos de graduação (ciências sociais, filosofia, gênero e diversidade, história e museologia), além da Licenciatura Intercultural Indígena (Edital Capes/Parfor), oito cursos de pós-graduação (antropologia, ciência política, ciências sociais, estudos</p>	



interdisciplinares sobre mulheres, gênero e feminismo, filosofia, história, museologia e multidisciplinar em estudos étnicos e africanos), duas bibliotecas (Isaías Alves, em São Lázaro, e a biblioteca do Centro de Estudos Afro-Orientais, no Largo Dois de Julho) e quatro órgãos complementares: Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO), Centro de Estudos e Pesquisas em Humanidades (CRH), Museu Afro-Brasileiro (MAFRO) e Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE). Na FFCH atuam cerca de 40 servidores-técnicos e mais de 120 servidores-docentes, que lideram dezenas de grupos de pesquisa.

Em sua sede principal, em São Lázaro, localiza-se a biblioteca Isaías Alves, com vasto acervo, de aproximadamente 230.000 volumes, incluindo centenas de obras raras. Em seus dois pavimentos, funcionam os laboratórios de Arqueologia e o de Museologia, além do Centro de Digitalização (CEDIG), responsável pela digitalização de fontes de pesquisa e acervos da FFCH e de outras unidades da UFBA, como o da Biblioteca Gonçalo Muniz, da Faculdade de Medicina.

Em 2016, iniciaram-se as obras de construção da nova biblioteca Isaías Alves, por meio de dotação orçamentária da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos). Passados oito anos e duas etapas de construção – com intervalo longo entre ambas –, recursos orçamentários da União, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento, R\$ 5 milhões foram alocados para a conclusão das obras da nova biblioteca da FFCH, elencada como uma das obras prioritárias da Universidade pela Comissão de Patrimônio, Espaço Físico e Meio Ambiente do Conselho Universitário da UFBA.

Além de abrigar as atividades de pesquisa e extensão do seu corpo docente, a FFCH é espaço de salvaguarda de importante acervo documental, relativo à história da Bahia e do Brasil. Nesse sentido, destaca-se que o prédio sede de FFCH (Casarão) é uma obra arquitetônica do século XIX e início do século XX, no qual se localizam as salas de departamentos e programas de pós-graduação, além de gabinetes de trabalho e o Arquivo da FFCH.

O arquivo da FFCH detém documentos históricos relativos não apenas à trajetória histórica e pessoal de docentes, como também aqueles relativos às unidades que, ao longo dos anos, foram se separando do núcleo original da faculdade. Por isso, é bastante consultado e classificado como de caráter histórico da trajetória da UFBA como um todo. O acervo administrativo do Arquivo da FFCH retrata a evolução da educação na Bahia desde 1941, quando do início dos cursos de graduação na então Faculdade de Filosofia da Bahia. O acervo compreende as cadernetas com os Programas dos Cursos de Pedagogia, Jornalismo, Geografia, Geografia e História, História Natural, Didática, Curso Livre, Belas Artes, Orientação Educacional, Matemática, Letras, Letras Vernáculas, Letras Anglo-germânicas, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Física, Química, Estudos de Problemas Brasileiros, Psicologia, Filosofia, Antropologia, Ciências Sociais, Sociologia, Museologia, Política e História, algumas desde 1942 até os dias atuais. Há também cerca de 4.500 dossiês de estudantes de graduação e pós-graduação da FFCH, de 1942 até os dias de hoje. Os dossiês existentes das décadas de 1940 e 1950 permitem retratar, de modo mais acurado, o perfil desses estudantes, inclusive em termos étnico-raciais. A massa documental possui 125 Livros Atas que versam sobre as campanhas de financiamento, atas de congregação, registro de diplomas e títulos, conselhos departamentais, matrículas, transcrições de diplomas, departamentos, alunos inscritos em vestibulares, exames orais, colações de grau, diretório acadêmico dentre outros e dossiês de docentes e discentes (graduandos, mestrandos e doutorandos). No total, há aproximadamente 120.000 documentos de papel no Arquivo da FFCH.

A sede principal da FFCH, o Casarão, construído entre os séculos XIX e XX, localiza-se em área central da



cidade de Salvador, no trecho final da antiga Estrada de São Lázaro, atualmente renomeada para Rua Professor Aristides Novis. Sua posição privilegiada na topografia de Salvador – com vista mar de toda a sua extensão – confere destaque ao campus no conjunto dos espaços e campi da UFBA. Ademais, o Casarão, onde hoje se concentram parte das atividades administrativas e acadêmicas da FFCH, é uma peça arquitetônica única na região, retratando a história de Salvador e da própria universidade.

Além de abrigar os edifícios já mencionados (Biblioteca Isaiás Alves e Casarão), a unidade de São Lázaro conta com dois pavilhões de aulas (28 salas, no total), o Pavilhão José Calazans, que abriga programas de pós-graduação, núcleos de pesquisa e salas administrativas, o CRH, uma edificação desocupada (Biotério), o CIEDS (Centro de Estudos Interdisciplinares de Desenvolvimento Social), no qual se localizam núcleos e centros de pesquisa, e um ponto de distribuição de alimentos. São Lázaro é uma das áreas mais arborizadas da região central de Salvador, contando com ampla cobertura vegetal e diversificada flora, podendo ser considerada uma área de preservação ambiental.

O campus hoje combina estruturas e edificações funcionais com grandes áreas de mata fechada, o que o coloca na linha de frente da preservação ambiental e da sustentabilidade. Entretanto, a ausência de investimentos no campus afeta profundamente não só a realização de tais objetivos, como também dificulta as atividades do dia-a-dia. São persistentes os problemas nos espaços de trânsito de veículos; nos pavimentos para pedestres; na recuperação e condução de águas pluviais; e na interligação entre as edificações. Atualmente, parte significativa dessa infraestrutura está danificada, apresentando desnivelamentos, buracos e fissuras, entre outras patologias. Soma-se a esses problemas a inexistência de elementos de acessibilidade, prejudicando estudantes e servidores (técnicos e docentes) com dificuldades de locomoção e visão, bem como de outras naturezas.

Diante desse contexto, um amplo plano de urbanização do campus de São Lázaro é essencial para promover a integração do campus, a acessibilidade, a pavimentação e a gestão sustentável do espaço. Todo o desenvolvimento do campus está condicionado ao processo de urbanização, que deve levar em consideração sua totalidade, integrando as diversas partes que o compõem. As estruturas construídas padecem de uma articulação que favoreça o convívio entre os diversos públicos que frequentam o campus de São Lázaro: há poucos espaços para trânsito, descanso e realização de atividades artísticas e culturais; há pouco aproveitamento da vegetação nativa como elemento paisagístico e capaz de ressignificar as relações com a ambiência; não há, em absoluto, a implementação de normas de acessibilidade que permitam a pessoas com deficiência, ou com dificuldade de locomoção, transitarem com segurança entre os espaços. O plano de urbanização, portanto, responde a todas essas necessidades, ao passo que se alicerça em uma visão de São Lázaro como um espaço único, capaz de articular sustentabilidade, educação, extensão (em nossas relações com nossas comunidades circundantes) e pesquisa.

Apesar de contar com diversas edificações, atualmente, a estrutura física da FFCH não é adequada para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dezenas de docentes não contam com gabinetes de trabalho, assim como grupos e núcleos de pesquisa não encontram abrigo – esse é o caso, por exemplo, do Laboratório de Humanidades Digitais, coordenado por docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, que não dispõe de espaço próprio na FFCH, abrigando-se em uma sala no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) da UFBA. No caso da biblioteca, não obstante os esforços envidados por suas bibliotecárias, o local não conta com salão de leitura, tampouco dispõe de espaço suficiente para a instalação de estações de trabalho informatizadas. O Casarão, por sua vez, edificação com inegável valor



arquitetônico, deteriorou-se sobremaneira, a ponto de um setor inteiro estar interditado desde 2022.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aqui apresentado visa justamente propiciar as condições adequadas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FFCH, por meio da modernização de seus laboratórios e elaboração de projeto urbanístico e paisagístico que promova a integração dos diversos setores da Unidade e a adequação da infraestrutura às necessidades de acessibilidade.

Os quatro pilares deste PDI são os seguintes: conclusão das obras da nova biblioteca (e aquisição de mobiliário e maquinário correspondentes); recuperação infraestrutural da atual edificação da biblioteca Isaías Alves; recuperação infraestrutural e adequação do espaço do Casarão; plano de urbanização (e paisagístico) de São Lázaro.

Justificativa

A finalização das obras da nova biblioteca é o primeiro passo para que se realize o plano mais amplo de criação de uma biblioteca de referência nas Humanidades tanto na UFBA, como em Salvador e na Bahia. O vasto acervo hoje localizado na Biblioteca Isaías Alves necessita ser devidamente acomodado e acondicionado no novo edifício, o que requer a aquisição de aparato eletroeletrônico e mobiliário específico. Ademais, esse aparato está alinhado com o objetivo de oferecer aos usuários da biblioteca um espaço acolhedor e moderno, capaz de tornar a experiência de navegar pelo acervo um processo dinâmico, de descoberta e inspiração científica. A finalização das obras beneficiará não só a comunidade acadêmica da UFBA, mas a sociedade soteropolitana como um todo, em especial usuários provenientes de comunidades vizinhas a São Lázaro.

Diante dessa premissa fundacional de uma biblioteca acolhedora, faz-se mister a aquisição de mesas de estudo, puffs, sofás, carteiras e outros itens de mobiliário para adequar as instalações ao referido conceito. Como cada piso acomoda acervos específicos e cumpre funções próprias, é fundamental que o mobiliário responda às necessidades particulares de cada espaço. De modo análogo, a aquisição de computadores, televisores, notebooks, impressoras, projetores data-show – e os respectivos acessórios para sua devida instalação e funcionamento, tais como cabos, estabilizadores, nobreak, extensões, tomadas, dentre outros – é passo central para a oferta de uma biblioteca moderna, que atende às demandas de um público cada vez mais incluído no mundo digital e em suas múltiplas modalidades de uso. A combinação de mobiliário e aparato eletroeletrônico permitirá a consulta imediata ao acervo on-line, a periódicos nacionais e internacionais, às bases de artigos acadêmicos (Portal de Periódicos da Capes, Scielo, Web of Science, Scopus), bem como a conectividade com instrumentos pedagógicos on-line, sejam eles disponibilizados pela UFBA, seja por outras plataformas.

A inauguração da nova biblioteca cumpre a função de acomodar, de modo mais eficiente, o vasto acervo hodiernamente localizado na Biblioteca Isaías Alves. Uma vez que a transferência do acervo se complete, o espaço da antiga biblioteca estará disponível para o uso da FFCH, sobretudo para o desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão, bem como para a gestão de redes nacionais e internacionais de docentes através dos laboratórios. Os debates sobre a ocupação do atual prédio, quando forem encerradas as obras da nova biblioteca, devem levar em conta, precisamente, os potenciais de integração entre ambos os prédios, de modo a promover a conectividade entre espaços de trabalho – a biblioteca, os laboratórios de arqueologia e museologia, o centro de digitalização e a instalação de outros núcleos de pesquisa e



laboratórios, como o de Humanidades Digitais, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Ressalte-se que a conclusão das obras da nova biblioteca liberará um espaço aproximado de 600m².

Entretanto, antes de qualquer discussão sobre os novos usos desse espaço, faz-se mister implementar um amplo plano de recuperação estrutural da atual edificação. Décadas de uso da Biblioteca Isaías Alves levaram à presença de fissuras, desnivelamentos e infiltrações na estrutura. Ademais, como a mesma foi projetada com um amplo piso em balanço, o qual acomoda espaços sujeitos a cargas elevadas, é esperado um desgaste maior devido aos esforços excessivos. Destarte, é necessário contratar serviços de reconhecimento de patologias estruturais para que sejam identificadas as intervenções para remediar tais patologias. A recuperação estrutural da Biblioteca Isaías Alves é, portanto, essencial para garantir a segurança de servidores e usuários, e, como mencionado, é o primeiro passo para que se possa discutir os novos usos para este espaço tão central para a FFCH.

Destaque-se também que as ações de modernização dos laboratórios e espaços físicos da FFCH em São Lázaro beneficiarão sobremaneira o Instituto de Psicologia e Serviço Social (IPPS), também localizado em São Lázaro.

Nos últimos meses, esforços têm sido envidados, com base nos trabalhos técnicos desenvolvidos pela Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI) da UFBA, para pensar a futura ocupação de espaços de modo interligado. Dito de outra forma, trata-se menos de planejar a ocupação de prédios isoladamente, mas antes de pensar e planejar a ocupação de espaços singulares de modo a promover maior integração da unidade como um todo. Nesse sentido, a elaboração de plano urbanização é indispensável, desde que se atente a dois requisitos fundamentais: acessibilidade e sustentabilidade ambiental.

Outro pilar deste PDI é a recuperação do edifício-sede da FFCH, o Casarão que, como já dito, está parcialmente interditado. No caso do Arquivo ali localizado, as condições de uso e permanência no espaço são limitadas, pois os documentos não estão acondicionados de modo totalmente adequado, além de o espaço carecer de climatização. Adicionalmente, não há sala específica destinada a utilização para consulta do referido acervo. Embora o Arquivo contenha arquivos deslizantes suficientes para salvaguarda de documentos, o arquivo não dispõe de maquinário adequado (scanners, máquinas de microfilme, computadores, mesas higienizadoras, estações de trabalho etc.).

As obras a serem realizadas no Casarão envolvem três dimensões: (1) restauro arquitetônico; (2) correção de patologias estruturais em toda a edificação; (3) adaptação da estrutura às necessidades elétricas, hidráulicas e de combate e prevenção a incêndio e a descargas elétricas. Nesse amplo processo de recuperação do Casarão, objetiva-se conferir à edificação novas funcionalidades adaptadas às realidades de trabalho contemporâneas, assim como às necessidades administrativas da FFCH. Como resultado, pretende-se reconhecer o valor histórico, arquitetônico e cultural do Casarão para a comunidade de São Lázaro, transformando-o em um espaço de atividades múltiplas e abertas a todos. Mais do que um edifício administrativo, o Casarão é uma memória histórica que requer usos que estejam à altura do seu valor. Após as reformas e o restauro, o interior do Casarão será repensado para que possa acomodar salas para solenidades e espaços de memória, além do Arquivo.

As condições atuais da infraestrutura de São Lázaro comprometem não apenas estudantes e docentes, mas



também servidores(as)-técnicos(as), que trabalham em espaços inadequados – e mesmo insalubres. Este PDI ampara-se no pressuposto de que as ações de ensino, pesquisa e extensão só poderão ser levadas a cabo adequadamente caso o corpo administrativo da FFCH disponha de condições de trabalho adequadas. Outrossim, a atual infraestrutura da FFCH dificulta não só a ampliação e desenvolvimento das pesquisas e ações de extensão do corpo docente da FFCH, mas também de comunidades externas.

Em suma, baseado em quatro eixos principais – conclusão das obras da nova biblioteca, recuperação da infraestrutura e adequação do espaço da atual biblioteca Isaías Alves, plano urbanístico e paisagístico e recuperação da infraestrutura do edifício sede da FFCH, o Casarão –, este PDI busca ampliar e apoiar as ações e atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas diversas áreas de saber congregadas na Faculdade, além de promover a preservação de seu patrimônio histórico e arquitetônico e contribuir para a preservação da memória institucional da Faculdade, da UFBA e da sociedade baiana como um todo.

Objetivo Geral:

Modernização dos laboratórios e desenvolvimento e ampliação de atividades de pesquisa e extensão da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

Objetivos Específicos:

Preservar o patrimônio histórico arquitetônico de FFCH;

Disponibilizar à comunidade UFBA e externa acesso ao acervo bibliográfico e histórico da Biblioteca Isaías Alves;

Disponibilizar à comunidade UFBA e externa acesso ao acervo documental e histórico do Arquivo de FFCH.

Resultados Esperados:

Fortalecer pesquisas e ações extensionistas de grupos de pesquisa e laboratórios da FFCH;

Ampliar o acesso público ao acervo bibliográfico e histórico da biblioteca Isaías Alves;

Facultar acesso ao acervo documental do Arquivo da FFCH por um público mais amplo;

Criar espaços de memória no Casarão, a partir de ações de pesquisa e extensão;

Fomentar ações que permitam – por meio da pesquisa – criar acervos e catálogos digitais da FFCH;

Recuperar os laboratórios de arqueologia e museologia;

Modernizar o Centro de Digitalização;

Preservar o patrimônio histórico e arquitetônico da FFCH;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Estrada de São Lázaro, 197. Federação. Salvador/Bahia - CEP: 40210-730.
<http://www.ffch.ufba.br> Tel. (71) 3331-2755 e-mail: ffch@ufba.br



Ampliar os espaços para a realização de ações de pesquisa e extensão à comunidade;

Garantir melhores condições para a produção bibliográfica, técnica e artística de docentes da FFCH, da UFBA como um todo e de membros outras universidades localizadas no estado da Bahia e em território nacional;

Propiciar melhores condições de trabalho a servidores-docentes e servidores-técnicos-administrativo;

Promover maior integração entre os diversos setores da Unidade por meio de plano urbanístico e paisagístico.



Cronograma de Execução Físico-Financeiro

Modernização dos laboratórios e desenvolvimento e ampliação de atividades de pesquisa e extensão da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

Etapa	Especificação	Un. de medida	Qnt.	Início	Fim	Valor
1.1. Planejamento	Contratação de serviços de arquitetura para o desenvolvimento do projeto executivo (Atualização cadastral da edificação; projeto executivo de arquitetura; laudo de vistoria; projeto de instalações elétricas; projeto de telefonia e lógica; projeto hidrossanitário; projeto de prevenção e combate a incêndio; projeto de gases; projeto de instalação de ventilação, exaustão e climatização; projeto de recuperação estrutural incluindo fundações; compatibilização de projetos, profissionais plenos necessários e habilitados para confecção da planilha orçamentária conforme orientações do tribunal de contas da união, dentre outros necessários à execução do Projeto.	un.	1	11/2024	02/2025	R\$ 73.947,14
Execução	Contratação de empresa especializada em serviço de engenharia para Execução da 3ª etapa de Obra da Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, no Campus Universitário Federação/Ondina, localizado em São Lázaro, na cidade de Salvador, estado da Bahia.	un.	1	01/2025	10/2026	R\$ 5.000.000,00
Equipamentos e material permanente	Equipamentos de processamento de dados e audiovisual (Notebook;	un.	1	11/2026	01/2027	R\$ 1.000.000,00



	Tablet; Computador Desktop; Scanner; Impressora; HD Externo; Projetor; Ar condicionado, Mobiliário. Máquinas, utensílios e equipamentos diversos, dentre entre outros necessários à execução do Projeto.					
DOAP	Fundação de Apoio	un.	1	11/2024	10/2027	R\$ 182.218,41 (3%)
Total do Projeto						R\$ 6.256.165,55
Cronograma de Desembolso						
MÊS/ANO	VALOR R\$					
Parcela 1 (DOAP)	182.218,41					
Parcela 2 (Execução)	1.250.000,00					
Parcela 3 (Execução)	1.250.000,00					
Parcela 4 (Execução)	1.250.000,00					
Parcela 5 (Execução)	1.250.000,00					
Parcela 6 (Planejamento)	73.947,14					
Total						
Plano de Aplicação:						
Orçamento detalhado no Anexo I*						
* planilha orçamentária execução obra (3ª etapa) nova biblioteca da FFCH (julho de 2024); estimativa orçamentária para contratação de projetos de engenharia (Urbanização, Casarão e Biblioteca) de São Lázaro (outubro de 2024) – Núcleo de Orçamento e Planejamento da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura).						